

Litoral

SEMANÁRIO

Director e proprietário — David Cristo —
Administrador — Camilo Augusto Cristo —
Redacção e Administração: Rua do Dr.
Nascimento Leitão, 36 — Aveiro (Tel. 22261)
Composto e Impresso na «Tipave» —
Tipografia de Aveiro, Lda. — Estrada
de Taboira — Aveiro (Telefone 27157)

PANO de FUNDO

HEI-DE LEMBRAR-ME

JESUS ZING

A caminhada iniciou-se de manhã, por volta das seis e meia. Um nevoeiro dos diabos mais aumentava o desejo de conhecermos aquelas terras de que apenas tínhamos ouvido não sei o quê. Depois pôs-se um calor asfixiante. Estávamos na serra. No meio da serra. Éramos quatro e carro que de vez em quando era preciso empurrar. Começamos ali para terminar não sei onde. Onde parávamos apenas um queixume se ouvia. O das pessoas que se cruzavam no caminho. Por meio de pedras descemos em correria louca a serra — já que o automóvel não ia lá. Nos braços trouxe-

mos marcas da aventura — hoje desaparecidas. Na memória um choro surdo que tentamos asfixiar a cada passo. Um remorso que não se apagará tão cedo da memória. Uma raiva dia a dia acumulada. Ah, que paraíso este em que vivemos. Para não nos cansarmos é só abrir

a porta do elevador. Quando estamos tristes inventamos um rosto para a memória — que seja modestamente lindo e cidadão. Aqueles lá — não sabem o que é um rádio, quanto mais uma televisão. Não conhecem uma estrada. Um velho com quem falei a terra mais longe onde tinha ido era até Fátima. A água vinha por uma mangueira

Continua na página 3

O VULGAR INVULGAR

DR. JOSÉ DE MELO

em

BRANQUINHO DA FONSECA

O que distingue *O Idiota*, de Dostoiévski, como o que impõe *O Barão*, de Branquinho da Fonseca, é a qualidade literária: uma qualidade literária que é menos, para o caso, função do estilo do que de um estilo, menos função da linguagem que a serve de uma linguagem, de um modo de narrar e, antes de mais, daquela capacidade de erguer perante nós figuras e ambiências que exercem fascínio, têm o prestígio do que magicamente revela o muito de nós mais virtual, adivinhado e inexpresso, esse outro lado do grotesco, do trágico e do

lírico que existem em nós, esse outro lado só susceptível de exprimir-se em superior transposição.

Wolfgang Kayser, ao considerar os problemas de construção na arte narrativa, refere-se a *O Barão*, de Branquinho da Fonseca, nos seguintes termos: «*O Barão* começa, — após a auto-apresentação do narrador, que é o inspector das escolas de instrução primária, — com as seguintes palavras: *Vou contar a minha viagem à serra do Barroso. Ia fazer uma sindicância à escola primária de V...* A seguir, diz-se: *Foi no Inverno, em No-*

vembro, e tinha chovido muito, o que dera aos montes o ar desolado e triste dessas ocasiões. As pedras lavadas e soltas pelos caminhos, as barreiras desmoronadas, algumas árvores com os ramos torcidos e secos. Fui de comboio... A expressão dessas ocasiões como que nos abre uma porta que vai dar a um mundo mais vasto; porém, o termo *ocasião*, (magnificamente escolhido), concentra de novo, por assim dizer, a vaga distância num determinado ponto. Mas é sobretudo para a função da estação que desejamos cha-

Continua na página 8

Secção dirigida pelo DR. HUMBERTO LEITÃO

Um intérprete, no Parlamento, dos Pescadores da Ria de Aveiro

EGAS MONIZ

Era de verdadeira miséria a vida dos marítimos da nossa Ria naquele ano de 1910. Foi feito um apelo ao Governo no sentido de ajudar a minorar a sua desgraça, e o Prof. Dr. EGAS MONIZ recebeu a incumbência de defender os interesses desses pobres azeiteiros. Devemos à generosa amabilidade do nosso amigo sr. Boaventura Pereira de Melo, muito digno Presidente da Fundação de Egas Moniz, a cedência do documento que atesta um passo da vida política daquele que na Ciência atingiu as alturas do Prémio Nobel.

ASSOCIAÇÃO DE CLASSE dos BATELEIROS, MERCANTEIS e PESCADORES da RIA de AVEIRO

Sede da Associação — Rua das Salineiras

Ilmo. e Exmo. Snr.

Por leitura de jornais e por informações que nos chegam da Murtosa, sabe a Direcção desta Associação que V.ª Ex.ª pediu aos poderes públicos, e nomeadamente ao Ex.mo Ministro da Marinha, para que, aos pescadores da Ria de Aveiro, seja permitido durante o corrente mês lançarem as suas redes, a fim

Continua na página 5

GALERIA DE ARTE

A GRADE — estantes, mobiliário, peças decorativas, galeria de Arte — abriu as suas portas, ao n.º 95 da Rua de S. Sebastião, na semana transacta. Abriu (aqui o anunciáramos já) a parte estritamente comercial. Hoje, às 22 horas, uma exposição de desenhos à pena de Afonso Henrique e de pintura de João Batel dará começo à série de certames artísticos naquelas auspiciosas instalações.

DO POETA

não sei o que um poeta necessita para ser poeta

para ser poeta o poeta não necessita apenas de estar vivo — todos reconhecemos a poesia emanada de um morto — e não sei se a amargura a alegria ou a solidão bastarão para formar poesia já que para fazer um poeta sei que não um apurado sentido estético a modernidade a consciência do desaire individual ou então o transcrever lúcido da vida colectiva errada — para o chamado poeta social — também não chegarão e longe de nós a ideia estúpida e vulgar do poeta escolhido pela inspiração

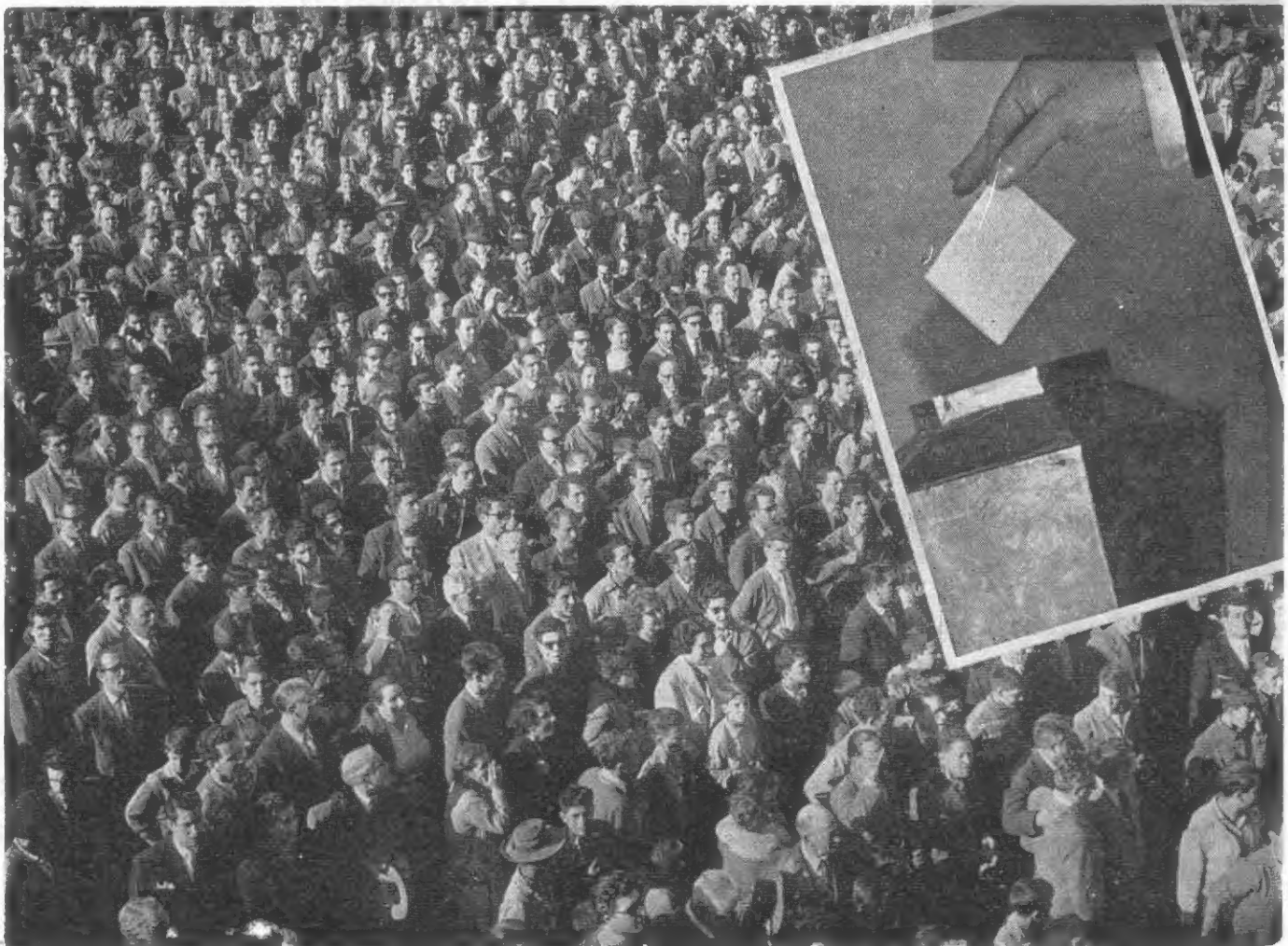
será a loucura uma forma do poeta ser poeta?

gu será o poeta um espaço vazio perfeitamente limitado pelo país que o poeta habita no seu país?

de qualquer modo não saber o que o poeta necessita para ser poeta é o primeiro passo para explicar o poeta

mas será que o poeta necessita de explicação?

J. ALEXANDRE BAPTISTA-DINIZ



SOFAL

TECIDOS • CONFECCOES

ECONOMIA

QUALIDADE

CONFORTO

DISTINÇÃO



AV. DR. LOURENÇO PEIXINHO, 167 — AVEIRO

Dr. Santos Pato

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças das Senhoras — Operações

Consultório

Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 92-A-2.º

— às 2.ªs, 4.ªs e 5.ªs feiras das 15 às 18

Telefones 23 182 — 75 277

AVEIRO

A. FARIA GOMES

MÉDICO-ESPECIALISTA

ESTOMATOLOGIA
CIRURGIA ORAL
e REABILITAÇÃO

Consultas todos os
dias úteis das 13 às
20 — hora marcada.

R. Eng.º Silvério Pereira da
Silva, 3-3.º E. — Telef. 27329

ROGÉRIO LEITÃO

MÉDICO ESPECIALISTA

DOENÇAS DO CORAÇÃO

Consultas às segundas
quartas e sextas-feiras à
tarde (com hora marcada).

Cons.: — Av. Dr. Lourenço Peixi-

nho, 89-1.º E — Tel. 24790

Res. — R. Jaime Moniz, 18

Telef. 22677

AVEIRO

MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS

SECRETARIA DE ESTADO DO URBANISMO E HABITAÇÃO

FUNDO DE FOMENTO DA HABITAÇÃO

ANÚNCIO

CONCURSO PÚBLICO PARA ARREMATACÃO
DE EMPREITADAS

1. — Fez-se público que o Fundo de Fomento da Habitação abre
concurso para a execução das Empreitadas que se descre-
vem no quadro seguinte:

EMP. N.º	DESIGNAÇÃO	BASE DE LICITAÇÃO	CAUÇÃO PROVISÓRIA	PRAZO (DIAS)
11/73	Construção de 30 hab. de Renda Económica em Albergaria-a-Velha.	5 797 132\$40	144 928\$30	360
12/73	Construção de 48 hab. de Renda Económica em Paços de Brandão.	8 823 672\$40	220 666\$80	360

Será condição para admissão a concurso, o ser possuidor
de alvará da 1.ª Subcategoria da Categoria I, e da Subclasse
B da 2.ª classe.

2. — Os processos dos concursos podem ser consultados todos os
dias úteis, às horas normais de expediente, na Divisão de
Construção — Av. Columbano Bordalo Pinheiro, n.º 87-7.º
Lisboa, ou na C. Municipal de Aveiro, podendo os interes-
sados obter cópias dos mesmos através do Centro de Docu-
mentação, sito na mesma Av., n.º 5-3.º andar, sendo da in-
teira e exclusiva responsabilidade dos interessados a veri-
ficação e comparação das cópias com os elementos dos
processos patenteados.

3. — O acto público do concurso realizar-se-á na Av. Columbano
Bordalo Pinheiro, n.º 87-8.º andar — Lisboa e terá lugar
pelas 15 e 30 min. do dia 4 de Dezembro de 1973, devendo
as propostas dar entrada na Repartição Administrativa, na
mesma Av. n.º 5-7.º andar, até às 17 h. e 30 min. do dia 3
de Dezembro, ou até uma hora antes da hora do concurso, se
enviadas pelo correio, sob registo.

Fundo de Fomento da Habitação, 19 de Outubro de 1973

O DIRECTOR DOS SERVIÇOS DE OBRAS

Tomás Ritto
Engenheiro

CONFEITARIA

— com fábrica própria. Com
ou sem recheio. PASSA-SE.
Respostas para a Confeitaria
Flor do Vouga, Rua Eça de
Queirós, 36, AVEIRO.

Telef. 22513

PRECISA-SE

Empregado de Escritório — Serviço Militar cumprido.

«CURSO COMERCIAL»

Resposta ao Apartado n.º 9 — AVEIRO

Natal e Fim de Ano na Venezuela

De 23 de Dezembro a 5 de Janeiro de 1973

(Em colaboração com a companhia aérea VIASA)

DEZEMBRO 73

Domingo, 22 — LISBOA — Comparência no aeroporto da Portela às 24 horas.
— Partidas às 02,15 no voo VA 701.

CARACAS — Chegada ao aeroporto de Maiquetia às 06,00 horas da manhã.
— Assistência e transporte ao HOTEL SAVOY.
— Estadia em regime de alojamento e pequeno almoço. Dia livre.

De 24 de Dezembro a 4 de Janeiro — Dias livres.
— Visita à cidade em dia a designar.

JANEIRO 74

Sábado, 5 — CARACAS — Às 19,00 horas transporte do Hotel ao Aeroporto.
— Às 21 horas partida no voo VA 700 com destino a Lisboa.
Domingo, 6 — Chegada às 09,45 ao Aeroporto da Portela.

PREÇO POR PESSOA — ESC. 14 000\$00

INCLUI:

— Passagem aérea no percurso Lisboa/Caracas/Lisboa, com direito a 20 kg de бага-
gem por pessoa.
— Alojamento no Hotel Savoy em regime de quarto e pequeno almoço.
— Transporte do Aeroporto ao Hotel e vice-versa.
— Visita à cidade em data à escolha dos Srs. Participantes.
— Impostos de Estado e Turismo.

PARA INFORMAÇÕES:

AGÊNCIA DE VIAGENS «OS CAPOTES»

Praça da República, 5-7 — Telefone 22433 — Apartado 18 — ÍLHAVO (Portugal)

AGÊNCIA EM ESPINHO: Rua 12, 628 — Telef. 921941 e 921285

MAYA SECO

Médico Especialista

PARTOS — DOENÇAS DAS SENHORAS

Rua Dr. Alberto Souto, 11, r/c

AVEIRO

Eleição dos Deputados à Assembleia Nacional

Assembleias ou Secções de voto do Concelho de Aveiro

ARADAS — 1.ª Secção (Em Verdemilho, funcionando na Sede da Junta de Freguesia, englobando os lugares de Verdemilho e Bonsucesso);
— 2.ª Secção (No lugar de Aradas, funcionando na Escola Primária, englobando o lugar de Aradas);
— 3.ª Secção (No lugar da Quinta do Picado, funcionando na Escola Primária, englobando o lugar da Quinta do Picado);

CACIA — 1.ª Secção (Em Cacia, funcionando na Sede da Junta, englobando os lugares de Cacia, Quintã do Loureiro, Alvariza e Padrão);
— 2.ª Secção (Em Sarrazola, funcionando no edifício Sede da Casa do Povo, englobando os lugares de Sarrazola, Testada, Marinha Baixa, Cabeço e Arrotas);
— 3.ª Secção (Em Vilarinho, funcionando no edifício da Escola Primária, englobando os lugares de Vilarinho e Póvoa do Paço);

EIROL — Uma Assembleia (Sede da Junta de Freguesia);

EIXO — 1.ª Secção (Em Eixo, funcionando na Sede da Junta de Freguesia, englobando os lugares de Eixo e Horta);
— 2.ª Secção (Em Azurva, funcionando no edifício da Escola Primária, englobando o lugar de Azurva);

ESGUEIRA — 1.ª Secção (No centro de Esgueira, funcionando no edifício da Escola Primária englobando os lugares de Esgueira, Agras, Olho de Água, Quinta do Simão Carniceiro, Milão, Viso, Gaião, Areais, Cabo Luís, Alagoas, Azenha de Baixo e Forca), votando nesta secção os eleitores cujos nomes comecem pelas letras de A a I;
— 2.ª Secção (Funciona no mesmo edifício da Escola Primária da Secção anterior englobando os mesmos lugares, votando nesta Secção os eleitores cujos nomes comecem pelas letras de J a Z;
— 3.ª Secção (Em Tabueira, funcionando no edifício da Escola Primária, englobando a Estrada de Tabueira e o lugar de Tabueira);
— 4.ª Secção (Em Alumieira, funcionando no edifício da Escola Primária, englobando os lugares de Alumieira, Mataduços, Carreira Larga e Paço);
— 5.ª Secção (Em Quinta do Gato, funcionando no Salão Paroquial englobando os lugares da Quinta do Gato, Solposto, Presa, Patela, Azenha da Moita, Quinta do Torto, Cócáro e Quinta Velha);

GLÓRIA — 1.ª Secção (No Edifício da Câmara Municipal) englobando as Ruas Cais do Paraíso, Cais do Alboi, Cais dos Moliceiros, Largo Concelheiro Queirós, Rua 16 de Maio, Clemente Melo Soares de Freitas, Rua da Liberdade, Rua Magalhães Serrão, Rua da Arrochela, Rua Homem Cristo Filho, Rua José Rabumba, Rua Clube dos Galitos, Largo Frederico Ulrich, Rua de Coimbra, Praça da República, Rua Combatentes da Grande Guerra, Rua Luís Cipriano, Rua Dr. Nascimento Leitão, Rua Príncipe Perfeito, Rua Batalhão Caçadores 10, Travessa da Rua Direita, Rua Belém do Pará, Largo de S. Brás, Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, Rua 31 de Janeiro, Rua do Recreio Artístico, Rua Dr. Antunes Varela, Rua Capitão Sousa Pizarro, Travessa das Beatas, Travessa do Governo Civil, Praça Marquês de Pombal e Rua Joaquim António de Aguiar;

— 2.ª Secção (Funcionando no Edifício do Liceu Masculino) englobando a Avenida 5 de Outubro, Rua Passos Manuel, Rua Jaime Moniz, Rua Almeida Garrett, Avenida Salazar, Praça do Milenário, Rua de Santa Joana, Rua do Rato, Rua Eça de Queirós, Largo Luís de Camões, Rua de S. Martinho, Travessa de S. Martinho, Carreiros de S. Martinho, Rua Infante D. Henrique, Rua de S. Sebastião, Beco de S. Sebastião, Rua Aires Barbosa, Travessa da Fonte dos Amores, Viela da Fonte dos Amores, Praceta Agostinho de Campos, Olarias, Rua da Fonte Nova, Cais da Fonte Nova, Passagem de Nível de S. Bernardo;

— 3.ª Secção (Funcionando no Hospital da Misericórdia) englobando o Cais dos Santos Mártires, Rua dos Santos Mártires, Rua da Pega, Rua do Cabouco, Rua de Calouste Gulbenkian, Rua Dr. Azeredo Perdigão, Avenida Artur Ravara, Rua Miguel Bombarda, Travessa do Passeio, Rua do Loureiro, Rua Castro Matoso, Largo de S. to António, Avenida Araújo e Silva, Rua de José Mortágua, Rua de Ilhavo, Travessa do Depósito da Água, Rua das Pombas e Santiago;

— 4.ª Secção (Funcionando em Vilar no edifício da Escola Primária, englobando este lugar, Areias de Vilar e Estrada de S. Bernardo);

— 5.ª Secção (Funcionando na Quinta do Gato, no edifício do Salão Paroquial e engloba os lugares da Quinta do Gato, Presa, Patela, e Forca). A esta Secção é anexada a 5.ª secção da freguesia da Vera-Cruz a funcionar no mesmo local;

NARIZ — Uma Assembleia (edifício da Escola Primária);

OLIVEIRINHA — 1.ª Secção (Funcionando no edifício da Junta de Freguesia englobando os lugares de Oliveirinha, Moita, Marco, Granja de Baixo, Granja de Cima, Picoto e Vale Diogo);

— 2.ª Secção (Funcionando na Costa do Valado, no edifício da Escola Primária, englobando os lugares da Costa do Valado, Gândara e S. Bento);

— 3.ª Secção (Funcionando em Quintãs, no edifício da Escola Primária englobando apenas este lugar);

REQUEIXO — 1.ª Secção (Funcionando em Requeixo, no edifício da Escola Primária, englobando este lugar);

— 2.ª Secção (Funcionando no lugar da Taipa, no edifício da Escola Primária, englobando apenas este lugar);

— 3.ª Secção (Funcionando no lugar de Mamodeiro, no edifício da Escola Primária, englobando os lugares de Mamodeiro e Pera Jorge);

— 4.ª Secção (Funcionando no lugar de Póvoa do Valado e no edifício da Escola Primária, englobando apenas este lugar);

— 5.ª Secção (Carregal — funcionando no edifício da Escola, englobando apenas este lugar).

Continua na página 6

O vulgar invulgar

em Branquinho da Fonseca

Continuação da primeira página

mar a atenção. O Novembro chuvoso serve para aumentar a má disposição do inspector, e, sobretudo, ainda para colocar o primeiro encontro, logo a seguir, com o Barão, à sua verdadeira luz, isto é, sem semiobscuridade. Poder-se-ia dizer que o conto na realidade só começa com as palavras: *A pequena porta abriu-se e do vão escuro surgiu um homem de enorme estatura...* Cada palavra impõe-se de uma maneira admirável. A porta abriu-se e, do vão escuro, surgiu um homem de enorme estatura. Consciente e resolutamente, corta-se a possibilidade de dar um alargamento épico através da época do ano. Tudo serve para preparar apenas o verdadeiro princípio e sublinhá-lo. E este princípio é um encontro surpreendente, ao lusco-fusco, que enca-minha toda a atenção para o decurso de acontecimentos, que tende ao futuro».

Ora estas palavras de Wolfgang Kayser vêm precisamente reforçar o que dizíamos: as figuras e ambiências que o Branquinho da Fonseca de *O Barão* nos apresenta não são mais a figura banal e uma ambiência banal de um inspector, num encontro banal, pretextos de uma exposição mais ou menos verosímil e mais ou menos anedótica. O encontro que nos proporciona é *sui generis*, melhor, sem deixar de ser natural, é invulgarmente estranho e, melhor ainda, o inspector é ou parece uma pessoa normal, a acentuar assim o contraste com aquele vulto de enorme esta-

tura a surgir do vão escuro de uma porta que se abre. Mas mais ainda: com o fascínio de um herói, do centro de algo que vai desenrolar-se, apresentar-se-á menos um prestigioso herói de capa-e-espada, o grande capitão invencível, do que um não menos prestigioso protagonista que nos empolga, muito pelo que estranhamente realiza mas sobretudo pelo muito que exprime de um outro lado de todos nós; mais do que de nós, do virtual em nós, — virtual e inexpresso.

Em todos nós há a flor lírica na mão, o sopro de asa em vibração subtil, a lágrima obstinada do pobre diabo caricatural, grotesco, a angústia tragicómica do vagabundo de íntimos sonhos que se perdem na existência banal, quantas vezes forçadamente banal. Falar aqui, isto é, acerca do que disto exprime *O Barão*, de Branquinho da Fonseca, é falar mesmo de uma bufonaria transcendental que refere Schelegel, é falar daquela arte de exprimir a trágica comicidade sem resvalar no cómico, tal como exprimir o trágico sem o protagonista morto num final de cena. É esta a arte de Branquinho da Fonseca em *O Barão*: a de, em termos de um estilo narrativo com qualidade literária, saber transpor o grotesco em pureza, saber, numa palavra, elevar o banal ao nível do estranho e do transcendental, do real ao fantástico, do grotesco ao trágico e à gota de orvalho de uma flor lírica na mão, numa tragicómica, lírica angústia.

JOSE DE MELO

PANO DE FUNDO

Continuação da primeira página

estreita com mais de um quilómetro de comprimento. Sim pois claro era Agosto tempo de férias. Na véspera tinha dado uma volta a ver as gentes na praia.

(— Como é que te chamas?
— Luxinda
— Como?!
— Lucinda
— Lucinda quê?
— De Almeida Figueiredo
— Que idade tens?
— Doze anos
— Já andaste na escola ou ainda por lá andas?
— Já fiz o exame da quarta
— Há muito ou há pouco tempo?
— Foi no ano passado
— Olha: e agora o que é que fazes?
— Agora trabalho na lavoura
— Trabalhas na lavoura onde? Ali em baixo?
— Pois.)

Foi em Vale do Lobo, na freguesia do Préstimo. Estava o dia 21 de Agosto de acabar. Era um pôr-de-sol magnífico para qualquer cretino. Estávamos a ouvi-los. Gente com covas fundas nas mãos e sem segredos nos olhos. Velhos e crianças —

porque os novos, oh os novos, esses partiram há muito para lá dos Pirinéus. Diziam-me do lado: «Lucinda, é um nome lindo, pá». Sim, um rosto e um nome lindo, que nos fulmina. A Lucinda que tem doze anos e gosta daquilo. A Lucinda (Luxinda, como ela dizia) a quem deram um diploma o ano passado e que agora para ajudar os pais trabalha na terra e... gosta daquilo.

(... Bem têm saído alguns mas contam com o regressar.
— Onde é que estão?
— Estão no Canadá, como os meus filhos, e o filho do meu vizinho, do Manel, está na França, um tal Antero. De forma que esses contam com o regressar. Outros que retiraram já de cá, estão por aí abaixo, esses não vêm mais, pois não. Não vêm mais...
— O senhor como é que se chama?
— Manuel Ferreira Martins)

Por isso digo: hei-de lembrar-me. Hoje e sempre. Para que não se sinta a ausência daqueles sorrisos amargos. «Lucinda, é um nome lindo, pá». Pois é.

JESUS ZING

SERVIÇO DE FARMÁCIAS	
Sábado	CENTRAL
Domingo	MODERNA
2.ª-feira	ALA
3.ª-feira	AVEIRENSE
4.ª-feira	AVENIDA
5.ª-feira	SAÚDE
6.ª-feira	QUINOT

Das 9 h. às 9 h. do dia seguinte

DR. ANTÓNIO LEÓNIDAS

O sr. Dr. António Carlos Leónidas, Presidente do Instituto de Tecnologia Educativa, distinto aveirense e grande figura da doutrinação desportiva no nosso País, foi recentemente agraciado pelo Chefe do Estado com o grau de Grande Oficial da Ordem de Instrução Pública, cujas insígnias lhe foram entregues em cerimónia presidida pelo Ministro da Educação Nacional.

Visita do MINISTRO DA DEFESA NACIONAL ao REGIMENTO DE INFANTARIA 10

Na tarde da última quinta-feira, 25, esteve nesta cidade, de visita ao Regimento de Infantaria n.º 10, o Ministro da Defesa Nacional e Exército, sr. General Horácio José de Sá Viana Rebelo, que se fazia acompanhar pelo sr. General Comandante da Região Militar de Coimbra.

Peditório da LIGA PORTUGUESA CONTRA O CANCRO

Nos dias 1 e 2 de Novembro próximo, a Comissão Distrital de Aveiro da Liga Portuguesa Contra o Cancro procederá, em todo o Distrito, ao costumeado peditório anual a favor do Núcleo Regional do Norte, com a finalidade de auxiliar a construção de um grandioso bloco hospitalar destinado a servir o Norte e o Centro do País no combate à referida doença.

MATA DE S. JACINTO

A Direcção-Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas informou o Município aveirense de que o Secretário de Estado do Tesouro dera a sua anuência (secundada pelo Ministro das Finanças) à cedência de 90 hectares da Mata de S. Jacinto, com vista à instalação ali de um complexo urbano-turístico.

Entretanto, a Câmara fica na obrigação de apresentar o respectivo plano de aproveitamento que pretende dar à área referida.

V ANIVERSÁRIO DA AGÊNCIA DE AVEIRO DO BANCO BORGES & IRMÃO

Assinalando a passagem do quinto aniversário da abertura da Agência de Aveiro do Banco Borges & Irmão, que instintamente se cumpriu na passada quarta-feira, 24 do corrente, realizou-se, no Hotel Barra, a já tradicional jornada de confraternização de todos os funcionários desta cidade daquela importante instituição de crédito. Deslocaram-se expressamente a Aveiro o Administrador Dr. Carvalho de Sousa, e o Director de Agências, Francisco Monteiro Júnior.

Assinalando a passagem do quinto aniversário da abertura da Agência de Aveiro do Banco Borges & Irmão, que instintamente se cumpriu na passada quarta-feira, 24 do corrente, realizou-se, no Hotel Barra, a já tradicional jornada de confraternização de todos os funcionários desta cidade daquela importante instituição de crédito. Deslocaram-se expressamente a Aveiro o Administrador Dr. Carvalho de Sousa, e o Director de Agências, Francisco Monteiro Júnior.

LITORAL — Aveiro, 27 de Outubro de 1973 - N.º 985 - Pág. 4



«NEPTUNO» Inauguração prevista para 3 de Novembro

Após obras de total remodelação do estabelecimento similar que existiu no mesmo local, no sítio da Rua de Mendes Leão e do Largo da Apresentação, vai abrir ao público — provavelmente já no próximo sábado, 3 de Novembro — um novo restaurante e «snack-bar».

Denomina-se «Neptuno» e dele são proprietários os srs. António José Rocha Dias, Carlos Manuel Carrage e António dos Santos.

Em visita pré-inaugural, no último sábado, pudemos apreciar o bom-gosto das instalações e a concepção a que obedecem a montagem do «Neptuno», segundo orientação do aveirense Manuel Paula Dias, autor de um poli-cromo painel cerâmico implantado numa das paredes.

O «Neptuno», equipado com ampla cozinha de apoio, irá funcionar como restaurante, «snack-bar» e café, e terá, ainda, — como inovação entre nós — um serviço de «pic-nic», a que se poderá augurar amplo sucesso.

ENCONTRO DE BEIRÕES

Um grupo de beirões-aveirenses radicados em Aveiro tomou a iniciativa de continuar a promover reuniões de convívio entre os seus compatriotas.

Tal como tem acontecido em outras reuniões, os promotores esperam que as senhoras, quer sejam da Beira, quer casadas, com beirões, se inscrevam, para darão à reunião a nota simpática da sua presença.

Este convívio é destinado a todos os beirões radicados na região de Aveiro.

Das vezes em que se efectuaram idênticas manifestações, a elas aderiu um elevado número de pessoas, aguardando-se que, desta vez, o entusiasmo seja ainda maior e que todos levem ao conhecimento dos seus amigos a realização deste convívio.

As inscrições poderão ser feitas, desde já e até ao dia 5 de Novembro próximo, na Delegação de Aveiro de «O Comércio do Porto», ao n.º 19 da Praça do Frederico Ulrich, ou pelo telefone 24024.

ESCOLA DO MAGISTÉRIO PRIMÁRIO DE AVEIRO

O Vice-Presidente, em exercício da Direcção da Câmara Municipal de Aveiro, Dr. José Luis Christo, visitou as novas instalações da E.M.P.A., mais uma vez, para verificar a utilização dos trabalhos de adaptação e solucionar algumas carências.

Acompanhado pelo Encarregado Municipal, João Pinto, visitou uma a uma as instalações e respectivos acessos, tendo sido guiado durante a visita pelo Director da Escola, Dr. José de Melo, e pelo Professor-Secretário, Lucas Pedro.

Entretanto, aproveitou a circunstância para tomar nota de algumas deficiências na Escola n.º 5 e anunciou à prof.ª Albertina Baptista de Figueiredo e alunos, que se encontravam em período lectivo, o fornecimento de aquecimento à Escola para o próximo inverno.

CONSERVATÓRIO REGIONAL DE AVEIRO

A pedido do Ilustre Director do Conservatório Regional, sr. prof. Jorge Madeira Carneiro, avisamos os alunos matriculados neste estabelecimento de ensino de que as aulas começaram a funcionar e que os alunos inscritos nos diversos cursos se deverão dirigir directamente aos respectivos srs. professores — ou à secretária para possíveis esclarecimentos — para marcação de horários e, ainda, com toda a urgência comunicarem os horários que tenham noutros estabelecimentos a fim de facilitar a organização dos respectivos cursos.

Avisam-se também todos os interessados de que o curso de GUINTEIRA CLÁSSICA, o curso de ARTES PLÁSTICAS (Pintura e Escultura) em regime de curso livre e o INSTITUTO DE LINGUA E CULTURA ITALIANAS continuam a receber ainda inscrições, pois só funcionará se o número de alunos assim o permitir.

O curso de FLAUTA DE BISEL que, pela primeira vez, este ano, faz parte dos planos de estudo do Conservatório, já de poucas vagas dispõe, pelo que se solicita a todas as pessoas interessadas que, com toda a urgência, façam as suas inscrições e que aquelas que estão inscritas confirmem a sua matrícula.

LITORAL — Aveiro, 27 de Outubro de 1973 - N.º 985 - Pág. 4



onde foi convalescer da intervenção cirúrgica, aliás simples e que decorreu da melhor forma, com o que muito nos congratulamos.

Por ter sido nomeado Inspector-Chefe da Caixa de Previdência e Abono de Família no Distrito de Aveiro, o aveirense sr. Dr. Mário Lourenço foi alvo de uma homenagem, prestada no decurso de um almoço a que presidiu o Director dos serviços daquela instituição.

O funeral realizou-se na manhã do dia imediato ao do falecimento, do n.º 11 da Rua de José Mortágua, em Aveiro, para Ilhavo, em cujo cemitério foi a sepultar, depois de missas de corpo-presente na igreja parquial daquela vila.

CASAMENTO:

No dia 29 do corrente, realizou-se, na igreja do Carmo, em Aveiro, o casamento da sr.ª D. Maria Luísa de Miranda Soares Vieira, filha da sr.ª D. Maria Celina Cunha de Miranda Soares Vieira e do sr. Dr. José Gonçalo Soares Vieira, com o sr. José Manuel de Azevedo Campos Lopes, filho da saudosa D. Adalina Alexandrina de Azevedo Campos Lopes e do sr. Eng.º Alberto Dionísio Branco Lopes.

Foi celebrante o Rev.º Padre João Paulo da Graça Ramos. E serviram de padrinhos: pela noiva, a sr.ª D. Maria das Dores Pinto Barbosa e o sr. José Luís Ferreira Soares; e, pelo noivo, a sr.ª D. Maria Amélia Cunha Marques e o sr. Comandante Manuel Branco Lopes.

Ao novo-lar desejamos as maiores venturas.

FALECERAM:

D. Albertina de Figueiredo Dias

Com 67 anos de idade, faleceu, no dia 21 do corrente, a sr.ª D. Albertina Rodrigues de Figueiredo Dias, viúva, senhora que toda a cidade justifiadamente respeitava por suas exemplares qualidades.

A saudosa extinta deixou viúvo e conhecido comerciante local sr. Manuel Alves Dias e era mãe devotada do sr. Manuel de Figueiredo Dias e do médico sr. Dr. Joaquim de Figueiredo Dias.

O funeral realizou-se na tarde do dia imediato, após missa de corpo-presente na igreja da Misericórdia, para o Cemitério Central.

DR. CAMPOS PINHEIRO

Médico Especialista

Rins e Vias Urinárias

Especializado nos E.U.A. Especialista do Hospital Geral de Coimbra.

CONSULTAS:

As 5.ªs feiras a partir das 15 horas.

MARCAÇÃO DE CONSULTAS:

Clinica de S.ta Joana (Tel. 23026).

Prof. Remigio Sacramento

Na profetria segunda-feira, faleceu o sr. prof. Remigio Sacramento Júnior,

Fábricas Aleluia

AVEIRO

ESTÃO ABERTAS INSCRIÇÕES PARA INDIFERENCIADOS FORNEIROS ESCOLHEDORES

LITORAL — Aveiro, 27 de Outubro de 1973 - N.º 985 - Pág. 4

OFICINA

— empreitada de condução de cimento e de faca Resposta do Graviton

Am

— aluguel de uma aproximada em instalações — no Cal. n.º 29, em Aveiro

Tratado do Mercado AVEIRO

M. Almeida

MANA DOCAÇÃO DOQUE

Consultas horas

Coimbra, Alberto Souza

Id. 25594

Id. 28210

J. M. Nova

Ex-Atividade Médica

DOENÇAS E VASOS

ELCOPAFIA

MEASAL

No consanguineo Pel-xinho, 23 875

no perli nro mercado

Resid. 106-3

no Hospital — às qu-

Em Extensão Misericórdia

SEISCHADO

Travessa — Equ.

J. C. Vaz

Médico

DOENÇAS

Cont. 5.ª

a poras

(comida)

Avenida Peixinho, 81

Resid. 22856

DR. FREABRA

Médico

DOENÇAS

Consultas 15 horas

Abastados (comida)

ex-1

Tel. 6436

Ar. Dr. 97-1.ª

Telef. 20 AVEIRO

TRAFOS

Móveis Reprodutíveis

dução fora

Antique

Antique

ARCA DEL ANTIGUIDADES

Continuação da primeira página

de moujearum por mais um mês o necessário para o seu sustento e de suas famílias.

Posto que saibamos, Ex.º Sr., que o Regulamento da pesca na Rua de Aveiro proíbe a pesca durante os meses de Maio, Junho e Julho, e posto mesmo que essa medida é uma das melhores que o Regulamento em questão estipula, e reconhecendo mesmo pela longa prática que um dos principais elementos para o extermínio da criação é a apanha do molho, que ora se encontra muito bem proibida, tendo em vista o estado de verdadeira miséria em que se encontra a classe dos pescadores de toda esta região, já devida às grandes cheias de Dezembro, já pela escassez de peixe na Ria, e finalmente pela paralisação, em absoluto, do trabalho nas costas do nosso litoral, não tem esta Direcção receio de, em seu e em nome de todos os pescadores, vir por este meio reforçar o pedido com tão boa vontade por V.º Ex.º feito às entidades acima citadas, o que consideramos de inteira justiça, tanto mais que causa dó ver como estes se encontram sem trabalho, e por essa razão sem meios para o seu sustento e de suas famílias, ao passo que a outros é permitido apanhar criação para povoamento de viveiros, isto aliás permitido por lei, apesar de para salvamento de mil cabeças de criação ser preciso apanhar 3 a 4 mil, resultando uma percentagem mortífera de 200 a 300 por cento.

Permita-nos V.º Ex.º que lhe digamos que o novo Regulamento da pesca veio afectar grandemente a classe dos pescadores, e ai destes se um dia não for modificado, porque se assim não for matará por completo uma indústria de que o Estado sempre tirou grandes proveitos.

Confiados de que V.º Ex.º reforçará com este o pedido já feito, antecipadamente e em nome de todos testemunhamos a V.º Ex.º a expressão do nosso mais profundo respeito.

Deus guarde a V.º Ex.º Ilm.º e Ex.ºmo Snr. Dr. Egas Moniz, Ilustre Deputado da Nação.

Aveiro, 7 de Maio de 1910.

PELA DIRECÇÃO

Domingos Ferreira Patção Júnior

Joaquim Dias Paschoal

Domingos Simões Peixinho

CRUZEIRO DO FIM DO ANO

SAIDA A 28/12/1973 — CHEGADA A 2/1/1974

A BORDO DO PAQUETE «INFANTE D. HENRIQUE»

PREÇOS DESDE 2 900\$00

INCLUINDO:

Transporte marítimo, alojamento e todas as refeições a bordo (mesmo durante a permanência nas Canárias e Madeira). A GRANDE CEIA DO FIM DO ANO e assistência durante toda a viagem por Delegados da Entidade Organizadora do Cruzeiro.

UM CONSELHO NOSSO: SE ESTÁ INTERESSADO NESTE CRUZEIRO FAÇA QUANTO ANTES A SUA RESERVA

CONTACTE-NOS PARA TOTAIS INFORMAÇÕES

SOMOS: AGÊNCIA DE VIAGENS E TURISMO

COSTA & IRMÃO, LDA.

Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47 (Frente ao Palácio da Justiça) — Telef. 22940 e 28315 AVEIRO

Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro

ANÚNCIO

1.ª Publicação

Faz-se saber que por este Juízo e 2.ª secção, nos autos de acção especial em que são: Autores, Adriano Fernandes Rangel, da Presa-Aveiro; Maria Simões Rangel e marido Aurélio António Moreira Amado, de Setúbal; e réus, Eugénio Simões Rangel e mulher Maria Alice Lopes Rangel, da Costa do Valado-Aveiro, correm éditos de 20 dias, contados da data da afixa, ou melhor, da data da 2.ª publicação do presente anúncio no competente periódico, citando os credores desconhecidos das partes, para, no prazo de 10 dias, posterior ao dos éditos, deduzirem os seus direitos, querendo, desde que gozem de garantia real sobre os bens descritos nos autos.

Aveiro, 17 de Outubro de 1973.

O JUIZ,

a) Manuel Rodrigues

O ESCRIVÃO DE DIREITO,

a) João Gabriel Patrício

LITORAL — Aveiro, 27/10/73 — N.º 985

Rede Ferreira

Médico Clínica Geral

Consultas todos os dias, excepto aos sábados, a partir das 17,30 horas.

Ar. Dr. L. Peixinho, 54-2.ª

Telefone 28354

Residência 28408

AVEIRO

Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro

ANÚNCIO

1.ª Publicação

Pela 1.ª secção de processos do 1.º Juízo de Direito desta comarca, correm éditos de 10 dias contados da 2.ª e última publicação deste anúncio, citando os credores da massa falida de Adriano Casqueira Pires, desta cidade, para no prazo de 10 dias, posteriores àquele dos éditos, contestarem, querendo, a acção sumária que o Adjunto do Procurador da República neste Círculo Judicial move contra aquela massa falida, sob pena de condenação no pedido que consiste em ser graduado e reconhecido o crédito do montante de 665\$00 de impostos em dívida à Câmara Municipal de Aveiro.

Aveiro, 17 de Outubro de 1973.

O JUIZ DE DIREITO,

a) Manuel Rodrigues

O ESCRIVÃO,

a) João Gabriel Patrício

LITORAL — Aveiro, 27/10/73 — N.º 985

EMPREGADO

Para armazém, com prática de execução de encomendas. CASA DO CAFÉ — Rua do Gavito, 111, Aveiro.

J. SILVINO FERNANDES

Médico Especialista

NEUROLOGIA

NEUROCIRURGIA

Médico dos Hospitais da Universidade de Coimbra

CONSULTAS AS 5.ªs FEIRAS a partir das 16 horas

Acetum-se marcações durante a semana

Consultório

R. Combatentes da Grande Guerra, 160 - Aveiro - Telefone 28805

Residência: R. Combatentes da Grande Guerra, 130 — Telef. 26457

COIMBRA

ne Novo Estilo

★ DECORAÇÕES

Veludos Nacionais e Estrangeiros

Tecidos para Estofos e Decorações

Tergilenes • Franjas • Galões

★ NOVIDADES

Rua Combatentes da Grande Guerra, 38-41

Telefone 28406 — AVEIRO

LITORAL — Aveiro, 27 de Outubro de 1973 - N.º 985 - Pág. 5

QUER FORRAR A SUA CASA A PAPEL?

QUER ALCATIFAR A SUA CASA?

ESCOLHA com calma e no sítio próprio

EM SUA CASA

Basta telefonar para

24694

Nós levamos-lhe os nossos catálogos e temos todo o gosto em ajudar na escolha

BONS PREÇOS — ÓPTIMA QUALIDADE

APLICAÇÃO POR PESSOAL ESPECIALIZADO

Vende-se

— na Praia da Barra, casa grande, com quintal, no local mais central.

Tratar pelo telefone 72161

— Coimbra, a partir das 15 h.

ALUGA-SE

— cave, própria para armazém, na Rua de Ilhavo, n.º 119, em Aveiro.

Tratar pelo telefone 23748.

Rui Pinho e Melo

Médico Especialista

Raio x

Consultório:

Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 110, 1.º Es

Telef. 23 609

AVEIRO

PRECISAM-SE

COSTUREIRAS

— c/ prática de obra de homem

e APRENDIZAS

Semana de 45 HORAS e regalias sociais

Falar na OSITEX, Lda. — AVEIRO

Telefones 27066 e 27953

Vende-se

— uma terra lavradia, próxima do Mercado Municipal de Esqueira, com 100 m de frente para a Rua das Cardadeiras e aproximadamente 50 m de fundo.

Contactar pelo telef. 23408.

EMPREGADO

Para armazém, com prática de execução de encomendas. CASA DO CAFÉ — Rua do Gavito, 111, Aveiro.

AMORIM FIGUEIREDO

Médico Especialista

OSIOS e ARTICULAÇÕES

participa a mudança do seu Consultório Médico para a Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, ao n.º 54 (2.ª andar), em

AVEIRO

(Telefone 24555)

Consultas:

2.ª, 4.ª e 6.ª — 16 h. os

Residência

Telef. 66220

ne Novo Estilo

★ DECORAÇÕES

Veludos Nacionais e Estrangeiros

Tecidos para Estofos e Decorações

Tergilenes • Franjas • Galões

★ NOVIDADES

Rua Combatentes da Grande Guerra, 38-41

Telefone 28406 — AVEIRO

LITORAL — Aveiro, 27 de Outubro de 1973 - N.º 985 - Pág. 5

NATAL E ANO NOVO

NA

VENEZUELA

Saída no dia 22 de Dezembro de 1973 **14 DIAS**
 Regresso em 6 de Janeiro de 1974

Viagem em avião a jacto especialmente fretado.
 Viagem entre LISBOA/CARACAS/LISBOA. Alojamento num Hotel Turístico, em quartos duplos c/ banho.

Meio dia de visita à cidade, em Autopullman, c/ guia. Transporte do Aeroporto à cidade e vice-versa.

PEÇA-NOS INFORMAÇÕES MAIS DETALHADAS

SOMOS: AGÊNCIA DE VIAGENS E TURISMO

COSTA & IRMÃO, LDA.

Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47 (Junto ao Palácio da Justiça) — Telef. 22940 e 28315 AVEIRO

Tribunal Judicial da Comarca de Vagos

ANÚNCIO

(2.ª publicação)

Pelo presente se anuncia que pela Secção de Processos da Secretaria Judicial da comarca de Vagos, e nos autos de Acção Especial de divisão de coisa comum que João Marques e mulher, Rosa Santa, ele agricultor e ela doméstica, residentes no lugar e freguesia de Gafarha da Boa Hora, desta comarca de Vagos, movem contra Maria de Jesus, viúva, Manuel Lucas, também conhecido por Manuel Lucas Pedro e mulher, Maria dos Anjos Alves, João Lucas e mulher, Maria da Anunciação, Alexandre Lucas e mulher, Rosinda Ribeiro Palhais, Amélia de Jesus e marido, António Julião da Silva, Aurélio Lucas e mulher, Maria Ventura da Rocha, e Rosa de Jesus Lucas e marido, Manuel de Oliveira Rocha, uns residentes no referido lugar e freguesia de Gafarha da Boa Hora e outros ausentes em parte incerta do estrangeiro, correm éditos de vinte dias, que começarão a contar-se da segunda publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos daqueles autores e réus para, dentro do prazo de dez dias, posterior ao dos éditos, deduzirem, querendo, os seus direitos, nos termos dos artigos oitocentos e sessenta e cinco e seguintes do Código de Processo Civil.

Vagos, 6 de Outubro de 1973

O Juiz de Direito,

a) — (João Henrique Martins Ramires)

O Escrivão de Direito,

a) — António José Robalo de Almeida

LITORAL — Aveiro, 27/10/73 — N.º 985

António Brandão

ADVOGADO

Travessa do Governo Civil, N.º 4-1

Telef. 23459 AVEIRO

Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro

ANÚNCIO

(2.ª publicação)

Pela 1.ª Secção de processos do 1.º Juízo de Direito desta comarca, correm éditos de 10 dias, contados da 2.ª e última publicação deste anúncio, citando os credores do falido Adriano Casqueira Pires, desta cidade, para, no prazo de 10 dias, findo o dos éditos, contestarem, querendo, a acção sumária que contra o administrador e credores move o Digno Adjunto do Procurador da República neste Círculo Judicial de Aveiro, em representação do Estado, sob pena de condenação no pedido, que consiste em ser verificado e reconhecido o crédito de custas em dívida ao Estado, no montante de 798\$70.

Aveiro, 10 de Outubro de 1973.

O Escrivão,

a) — José Aníbal Gomes

VERIFIQUEI

O Juiz de Direito,

a) — Manuel José Marques Rodrigues

LITORAL — Aveiro, 27/10/73 — N.º 985

Reparações • Acessórios
 RÁDIOS - TELEVISORES



A. Nunes Abreu

Reparações garantidas

e aos melhores preços

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 212 B

Telef. 22359

AVEIRO

Eleição dos Deputados à Assembleia Nacional

Continuação da Página três

- S. BERNARDO — Uma Assembleia (Funcionando no edifício da Escola Primária).
 S. JACINTO — Uma Assembleia (Funcionando no edifício da Escola Primária).
 VERA-CRUZ — 1.ª Secção (Funcionando na Escola Primária Masculina, englobando o Largo Maia Magalhães, Rua Campeão das Províncias, Rua de S. Bartolomeu, Rua Manuel Luis Nogueira, Travessa do Visconde da Granja, Rua 1.º Visconde da Granja, Rua de S. Roque, Cais de S. Roque, Largo da Senhora das Febres, Rua do Carril, Rua do Gravito, Rua Dr. Alberto Soares Machado, Rua Guilherme Gomes Fernandes, Rua Conselheiro Luis de Magalhães, Rua Fernão de Oliveira, Arco do Comércio, Rua Marques Gomes, Travessa dos Ourives, Largo Jaime de Magalhães Lima, Rua Mendes Leite, Travessa da Caixa Económica, Rua José Estêvão, Rua Manuel Firmino, Rua Agostinho Pinheiro e Seixal);
 — 2.ª Secção (Funcionando no edifício da Junta Distrital, englobando a Rua dos Andoeiros, Estrada Nova do Canal, Rua Hintze Ribeiro, Rua Nova das Barrocas, Largo das Barrocas, Travessa do Senhor das Barrocas, Ilha do Canastro, Rua de Sá, Beco do Calção, Largo da Senhora da Alegria, Viela da Folsa, Viela do Canto, Viela do Gádim, Travessa de Sá, Travessa do Picadeiro, Beco das Galinheiras, Rua do Canto, Rua Almirante Cândido dos Reis, Rua Luis Gomes de Carvalho, Rua do Carmo, Rua Eng.º Von Haff, Rua Eng.º Oudinot e Rua Dr. Alberto Souto);
 — 3.ª Secção (Funcionando no edifício da Delegação de Saúde e englobando a Rua Viana do Castelo, Avenida Dr. Lourenço Peixinho, Cais do Cojo, Travessa do Mercado, Largo do Mercado, Rua Eng.º Silvério Pereira da Silva, Travessa do Dispensário, Rua Comandante Rocha e Cunha, Rua Senhor dos Aflitos e Rua João de Moura e Força);
 — 4.ª Secção (Funcionando no edifício sede da Pérola do Rossio, englobando as Ruas João Mendonça, Travessa Tenente Resende, Rua Trindade Coelho, Rua Barbosa de Magalhães, Travessa do Rossio, Largo da Praça do Peixe, Rua Tenente Resende, Rua Domingos Carrancho, Praça Dr. Joaquim de Melo Freitas, Rua dos Mercadores, Rua dos Marnotos, Travessa dos Marnotos, Cais dos Mercantéis, Rua das Marinhas, Rua do Lavadouro, Travessa do Lavadouro, Rua João Afonso, Rua Bernardino Machado, Rua das Tricanas, Rua das Velas, Rua Abel Ribeiro, Rua dos Arrais, Travessa das Falcoeiras, Cais das Falcoeiras, Rua Sargento Clemente Moraes, Rua das Salineiras, Rua da Palmeira, Rua do Arco, Travessa do Arco, Rua Antónia Rodrigues, Rua António da Benta, Cais dos Botirões, Largo de S. Gonçalves, Travessa de S. Roque, Rua das Tomásias, Rua D. Jorge de Lencastre, Rua Dr. Edmundo Machado, Rua João Henriques Ferreira, Rua do Vento, Largo da Apresentação e Praça 14 de Julho);
 — 5.ª Secção (Funcionando no lugar da Quinta do Gato, no Salão Paroquial, englobando os lugares da Presa, Quinta do Gato e Patela). Esta secção é anexada à 5.ª secção da freguesia da Glória, formando uma só assembleia de voto.

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

ADMINISTRAÇÃO DA MASSA FALIDA DE HUMBERTO ALBINO DE MATOS

ANÚNCIO

2.ª Publicação

Faz saber, que por determinação do Excelentíssimo Síndico, a venda dos bens que não foram arrematados nas duas praças já realizadas, compostos de diversos lotes com artigos de vestuário para senhora, homem, criança e bebé, se fará por meio de PROPOSTAS EM CARTA FECHADA, tendo sido designado para a sua abertura, o próximo dia 14 de Novembro, pelas 15 horas, no Tribunal Judicial desta comarca. As propostas serão entregues ao administrador antes da data fixada para a sua abertura, na R. Cap. Pizarro, 32 — Aveiro, que prestará todos os esclarecimentos.

Aveiro, 8 de Outubro de 1973.

O administrador da massa falida,

a) Luís de Brito

Verifiquei.

O Síndico da Falência

a) J. Casimiro

LITORAL — Aveiro, 27/10/73 — N.º 985

Manicura - Calista

Marcações pelo Telef. 23966

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

2.ª Publicação

O Dr. Manuel Rodrigues, Juiz de Direito no 1.º Juízo da comarca de Aveiro.

Faz saber que no dia 15 de Novembro próximo, às 10 horas, no Tribunal desta comarca e na execução por custas ou antes execução de sentença que Rosa Marques da Silva, casada, comerciante, de Costa do Valado, move contra Manuel Gonçalves de Oliveira e mulher, Ilda da Silva Fernandes, ele operário e ela doméstica, residentes em Gândara, S. Bernardo, desta comarca, há de ser posto em praça, para

ser arrematado pelo maior preço oferecido acima do de 3.500\$00, um televisor marca Grundig, penhorado àqueles executados.

Aveiro, 8 de Outubro de 1973.

O Escrivão,

a) — José Aníbal Gomes
 VERIFIQUEI

O Juiz de Direito,

a) — Manuel José Marques Rodrigues

LITORAL — Aveiro, 27/10/73 — N.º 985

Fábricas Aleluia

Azulejos

Louças

DECORATIVAS

SANITÁRIAS

DOMÉSTICAS

Cais da Fonte Nova

AVEIRO

M. Bem Cónego

MÉDICO

Doenças da Boca e dentes

Cons.: R. Cons. Luís de Magalhães, 30-2.º — Telef. 24102 — AVEIRO

Lotes de terreno para habitação ou rendimento

Em conjunto residencial, muito próximo da cidade e com bons acessos, vendem-se.

Concedem-se facilidades de pagamento.

Lotes n.ºs 10-17-18-27-28-29-30.

(Alvará n.º 27, de 4/11/1972)

INFORMA: Telefone 22749 — AVEIRO

DESSPORTOS

Continuações da última página

FUTEBOL

I DIVISÃO

Momentos volvidos, um mini-«surra», em que participaram Marco Aurélio, Inguila, Severino e Béné foi arrumado com um «cartão amarelo» para o beiramarense... Bábá! Joaquim Campos estava em dificuldade notória, perturbado, incapaz de decidir de modo recto.

Aos 38 m., hipótese do Beira-Mar restabelecer o empate. Adé escapou-se a Guedes, no flanco direito, centrando para Edson que deixou a bola seguir até Almeida. Este, em corrida, arrancou forte remate — correspondendo Tibi, um tudo-nada adiantado no terreno, com excelente defesa para corner. Foi, sem dúvida, a defesa da tarde!

O primeiro tempo não fechou, contudo, sem novo e grave deslize de Joaquim Campos. Foi aos 44 m., em lançamento de Béné para Abel, que, já na grande área, ia a escapar-se a Inguila. Este tentou o desarme, mettendo o pé à bola, que parecia fugir ao ponta-de-lança portuense, que, em desequilíbrio, veio a cair sobre o relvado. O árbitro ainda hesitou: mas, infante de autoridade, decidiu, inexorável — grande penalidade! Tratou-se (pelo que haveria de ver-se aos 85 m., num lance idêntico em que foram intérpretes o beiramarense Edson e o portista Valdemar) de «critério de fútil»... Adiante, PAVÃO converteu vitoriosamente o penalty, atirando a meia-altura, com finta de corpo a Arménio.

Na segunda parte, com o Beira-Mar mais aberto e a procurar, ao menos, o ponto de honra, não houve quaisquer «casos» semelhantes ao da etapa inaugural. É bom foi que tal sucedesse. De anotar, porém, que Severino actuou de um modo um pouco ríspido (em jeito de imitação de Rodolfo, sobre quem pretendia tirar desforço...), ocasionando alguns lances perigosos, que não vieram a ter consequências.

Aos 77 m., um tanto contra a corrente do jogo, pois, na altura, seria mais natural um tento dos aveirenses, o Porto fixou a marca em 3-0. Ataque pela direita, em que participaram Laurindo e Abel, que colocou o esférico na grande-área, na frente de MARCO AURÉLIO — concluindo este, com êxito.

É, até final, nada digno de registo ocorreu — para além da vista grossa de Joaquim Campos ao lance que já rifámos, na área dos azuis-e-brancos. Fosse ao contrário, é, certamente, lá teríamos novo castigo máximo...

III DIVISÃO

Classificações

ZONA A — Paços de Ferreira, Avintes e Régua, 8 pontos. Vila Real, Limianos, Esposende, Monção e S. Pedro da Cova, 7. Freamunde e Leça, 6. Vianense, Lamego e Vei-rense, 5. Rio Ave e Valpaços, 4. PAÇOS DE BRANDÃO, Vizela e Bragança, 2. Vila Pouca, 0.

ZONA B — CUCUJÁES e OVA-RENSE, 8 pontos. ALBA e ANADIA,

7. Sporting da Covilhã, Académico de Viseu, Ala-Arriba, Mangualde, Naval, VALECAMBRENSE, Mortágua e Febres, 6. OLIVEIRA DO BAIRO, 5. Lousanense e Goarda, 4. Penalva do Castelo, 3. Marialvas, Tabuense e Covilhã e Benfica, 2. Vilar Formoso, 0.

Programa (aveirense) para amanhã

P. BRANDÃO — P. Ferreira VALECAMB. — CUCUJÁES Vilar Formoso — OLIV. BAIRO Guarda — OVARENSENSE Penalva — ALBA ANADIA — Lousanense

SUMÁRIO DISTRITAL

Lamas e Valonguense, 8. Anadia, 7. Cucujães e Corvegaça, 5.

JUNIORES — II DIVISÃO

Zona A — 1.ª jornada

Feirense — Espinho . . . 0-2
Valecambrense — Paivense . . 3-1
Lusitânia — Fiães . . . 5-0
Esmoriz — Ovarense . . . 1-3
Corfi-Cotesi — Arrifanense . . 2-6

Zona B — 1.ª jornada

Pinheirense — Mealhada . . . 2-1
Fermenelos — Alba . . . 0-0
Fogueira — Beira-Vouga . . 1-4
Cesarense — Oliveirense . . 2-2
Pampilhosa — S. Roque . . . 1-1

JUVENIS

Zona A — 5.ª jornada

Arouca — S. Roque . . . 2-3
Lamas — Feirense . . . 0-2
Sanjoanense — Arrifanense . . 1-0
Cucujães — Lusitânia . . . 3-1
Bustelo — Espinho . . . 1-0

Zona B — 5.ª jornada

Anadia — Beira-Mar . . . 4-1
Macinhatense — Beira-Vouga . 1-1
Avanca — Oliveirense . . . 1-2
Alba — Estarreja . . . 2-2
Gafanha — Recreio . . . 2-1

Classificações

ZONA A — Sanjoanense e Feirense, 13 pontos. Cucujães, 11. Arrifanense e Bustelo, 10. S. Roque, 8. Lusitânia, 7. Espinho, Lamas, Ovarense e Arouca, 6.

ZONA B — Oliveirense, 14 pontos. Anadia e Gafanha, 12. Avanca, 11. Alba, 10. Recreio de Águeda e Oli-

veira do Bairro, 8. Estarreja e Beira-Mar, 7. Beira-Vouga, 6. Macinhatense, 5.

BASQUETEBOL

não atingisse nível de assinalar. Ao intervalo, 29-24.

Juniores

Na ronda inaugural, em que ficou de «folga» o Esgueira, registaram-se triunfos das turmas mais coadas — Illiabum, autor da marca mais dilatada; Galitos, vitorioso extra-muros; e Beira-Mar, que sómente reuniu cinco elementos e, durante largo período (praticamente toda a segunda parte) actuou com quatro jogadores, um deles em notória inferioridade física, em consequência de lesão sofrida. Eis as marcas:

ILLIABUM — SANGALHOS 92-27
BEIRA MAR — CUCUJÁES... 46-30
OVARENSE — GALITOS ... 39-50

Jogos para esta noite

GALITOS — SANGALHOS (21 horas)
ILLIABUM — BEIRA-MAR (21.30 horas)
CUCUJÁES — ESGUEIRA (21.30 horas)

Iniciados

A prova tem início amanhã, de manhã, com jogos marcados para Sangalhos (9.30 horas), Aveiro

1.º ANDAR VENDE-SE

— andar em regime de propriedade horizontal, construção de 1.º e localizado próximo do jardim da cidade.

Tratar com o próprio pelo telefone n.º 22099.

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS

DR. AMÉRICO FREITAS

MÉDICO ESPECIALISTA

Av. Salazar, 24 r/c

Telef. 23788

Residên. — Telef. 24980

VENDE-SE

Uma casa com 4 habitações, r/c e 1.º andar, com frente para a Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 176 e Rua Com. Rocha e Cunha. Tem 20 metros de frente para cada Rua e 18 metros de fundo.

Está autorizada a construção de 7 pisos c/ esquerdo e direito.

TRATAR: Rua Luís Cipriano, n.º 15 (à Rua Comb. G. Guerra), c/ o telefone 28353 AVEIRO

QUE QUER OFERECER AOS SEUS CLIENTES?

BONCO, LDA.

BRINDES PARA EMPRESAS
NOVIDADES PARA PROMOÇÃO DE VENDAS
ESFEROGRÁFICAS PUBLICITÁRIAS

36145

R. Miguel Bombarda, 546
PORTO

(9.45 horas) e Cucujães (11 horas) — cumprindo este programa:

SANGALHOS — ESGUEIRA
GALITOS-A — ILLIABUM
CUCUJÁES — BEIRA-MAR

Juvenis

Começa também amanhã, pela manhã, este torneio, com jogos em Ovar (10 horas), S. João da Madeira e Sangalhos (10.30 horas) e Aveiro (10.45 horas), dentro deste programa:

OVARENSE — BEIRA-MAR
SANJOANENSE — GALITOS B
SANGALHOS — ESGUEIRA
GALITOS-A — ILLIABUM

XADREZ DE NOTÍCIAS

em exercício, para tratar da construção de uma pista de atletismo em Aveiro.

Julgamos poder referir, desde já, que a vizinha zona da Oliveira parece reunir condições ideais para as instalações com que se pretendem dotar os jovens aveirenses.

● Mais algumas transferências autorizadas pela Federação Portuguesa de Basquetebol, alusivas a praticantes de clubes aveirenses:

— para o Beira-Mar, José Henrique Praça de Almeida Cruz (ex-Galitos) e António Joaquim Marques da Silva e José Ernesto da Graça Albuquerque (ambos ex-Esgueira) — Para o Illiabum, João Carlos Oliveira Costa Portugal (ex-Galitos) e João Pedro Martins Pereira Graça (ex-C. D. U. L.) — para o Algas, Manuel José Sacramento Craveiro Guerra (ex-Galitos).

RECORTES

Ainda o Portugal-Bulgária

desagrado com assobios e vaias, que é um direito que lhes não pode ser contestado, não lhes faltam por aí motivos, dos quais as selecções e os jogadores também são vítimas, muitos deles até sem remédio possível, porque fazem parte da nossa maneira de ser. É a falta de planificação, a fragilidade das estruturas, a intromissão dos incompetentes, a invasão dos jogadores brasileiros e outras coisas mais. Se o espectador de futebol quisesse assobiar tudo o que está mal, pode estar

cer.o de que o fôlego lhe não chegaria...

(Luís Alves, in «O Século Desportivo», de 16/10/73).

HÓQUEI EM PATINS

uma vez e por ser da mais elementar justiça, o esforço que os Clubes fizeram para que a época que agora termina tenha sido muito superior à anterior, ascensão que, felizmente, se tem vindo a processar, ininterruptamente, desde o primeiro ano.

E para que o nosso ideal «Sempre a Crescer» seja uma realidade permanente, APELA junto dos 14 filiados no sentido de que, na próxima época (quase) todos tenham uma equipa de infantis (10, 11 e 12 anos), categoria que, pela feliz experiência vivida já este ano por quatro dos nossos clubes, merece o apoio e o carinho de todos, pois é o primeiro passo para o promissor futuro que se aspira.

Totobolando

PROGNÓSTICOS DO CONCURSO N.º 9 DO «TOTOBOLA»

4 de Novembro de 1973

1 — Guimarães — Beira-Mar	X
2 — Benfica — Porto	1
3 — Académica — C. U. F.	2
4 — Olanense — Farense	X
5 — Olanense — Farense	X
6 — Setúbal — Belenenses	1
7 — Oliveirense — Ríopele	1
8 — Salgueiros — U. Coimbra	X
9 — Penafiel — Sanjoanense	X
10 — Fafe — Braga	2
11 — Torres Novas — Peniche	2
12 — Tramagal — C. Piedade	1
13 — Lusitano — Portimonense	X

PROGNÓSTICOS DO CONCURSO EXTRA DO «TOTOBOLA»

7 de Novembro de 1973

1 — Újpest — Benfica	1
2 — CSKA Sófia — Ajax	X
3 — Zária — Spartak	1
4 — D. Dresden — Bayern M.	X
5 — Brasel — Burges	X
6 — A. Madrid — D. Bucarest	1
7 — Sporting — Sunderland	1
8 — Rangers — M. Gladbach	1
9 — Rapid — Milan	X
10 — Racing W. — V. Setúbal	2
11 — Gwardia — Feyenoord	X
12 — Lazio — Ipswich	1
13 — Hibernian — Leeds	X

FÉRIAS À AMERICANA

EM

NEW YORK

PARTIDAS EM 1973 — NOVEMBRO 10, 17, 24

DEZEMBRO 8

1974 — JANEIRO 5, 19, 26

FEVEREIRO 2, 9, 16, 23

MARÇO 2, 16, 23, 30

DURANTE
9 DIAS

PREÇO POR PESSOA 8.320\$00

INCLUI:

Viagem de avião a jacto entre LISBOA/NEW YORK/LISBOA em classe Turística. 20 kgs. de bagagem grátis. Transporte Aeroporto/Hotel/Aeroporto. 1 semana (7 noites) de alojamento no Hotel Erison em quarto duplo c/ banho, ar condicionado, rádio e televisão. Várias visitas incluídas no programa geral. Todas as taxas incluídas.

PEÇA-NOS PROGRAMA GERAL

SOMOS: AGÊNCIA DE VIAGENS E TURISMO

COSTA & IRMÃO, LDA.

Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, (Frente ao Palácio da Justiça) — Telef. 22940 e 28315 AVEIRO

COMISSIONISTA PRECISA-SE

Para venda de materiais de construção na cidade de Aveiro e arredores.

Resposta em carta manuscrita para o n.º 1020 deste jornal, dando referências.



FUTEBOL

O ÁRBITRO «PERMITIU»
O 1-0 E «FACILITOU»
O 2-0... DEPOIS DE
TIBI IMPEDIR O 1-1!

PORTO, 3
BEIRA-MAR, 0

Jogo no Estádio das Antas, no Porto, sob a arbitragem do sr. Joaquim Campos, coadjuvado pelos srs. Joaquim Candelas (bancada) e Igreja Moreira (peão) — todos da Comissão Distrital de Lisboa.

As equipas alinharam deste modo: PORTO — Tibi; Rodolfo, Valdemar, Rolando e Guedes; Pavão, Béné e Marco Aurélio; Laurindo, Abel e Nóbrega.

BEIRA-MAR — Domingos (Arménio, aos 31 m.); Ramalho, Inguila, Soares e Severino; Carlos Marques, Adé e Bábá; Edson, Alemão e Almeida (Colorado, aos 57 m.).

Partida frouxa, sem grandes primores, a que se desenrolou no vasto Estádio das Antas, repleto de público. Os azuis-e-brancos terminaram vencedores, por 3-0 — mas não mereciam tal vantagem, conquanto, de início, e aproveitando o «convite» que os azeiteiros lhes fizeram, hajam atacado mais vezes. Adiantamos, mesmo; se não fossem certas e preciosas «ajudas» — extra (da parte do árbitro), o prélio teria terminado em igualdade, um desfecho que se justificava, em função da segurança com que os beiramarenses se exibiram, tanto a defender — em todo o desafio —, como na planificação dos contra-ataques — sobretudo no segundo tempo, em que a turma azul-negra se cotou, inclusive, como a de futebol mais harmonioso e intencional.

O «internacional» Joaquim Campos não foi, em verdade, o árbitro seguro, isento, oportuno e autoritário a que nos habituou ao longo da sua carreira, quase a findar. E bom será que o limite de idade venha depressa, para

Campeonato Nacional da I Divisão

que o prestígio que atingiu não sofra novos abalos. Recebido com evidentes manifestações de desagrado pelos adeptos portistas (desde o momento em que o seu nome foi anunciado através da instalação sonora...), Joaquim Campos deu-nos a impressão de que pretendia «fazer as pazes» com os portuenses. E, vai daí, «vrou»... «caseiros»! E de que modo, senhores!

Só visto! O encontro decorria sem golos. O Porto atacava, mas sem êxito possível, sem talento para penetrar no bloco recuado dos azeiteiros; e o Beira-Mar defendia-se, com serenidade, confiança, procurando o contra-ataque, de preferência em lançamentos para o extremo-esquerdo Almeida, que acabou — ante a complacência conivente do juiz da partida, que logo aí começou a desautorizar-se... — por ser vítima de autênticas agressões por parte da defesa-ala Rodolfo. Pelo muito que praticou de grave, bem merecia o «cartão vermelho» — e nem a cor do «cartão amarelo» lhe foi mostrada... embora o próprio «capitão» do Porto, Rolando, se tenha visto na necessidade de chamar o seu colega à razão...

E veio a cena do primeiro golo. Já passava da meia-hora, e, em lance precedido de dupla irregularidade, MARCO AURÉLIO, em recarga (32 m.) conseguiu o 1-0. A jogada nasceu em ataque entre Abel, Laurindo e Béné — em que este se infiltrou e tentou concluir; Domingos repeliu o esférico, mas sofreu carga, violenta e desleal, do médio portista, ficando sobre o relvado, contorcendo-se com dores. Nada assinalando, o árbitro deixou correr... Houve recarga, de Pavão, que Soares repeliu; em insistência, a bola foi para o flanco esquerdo, donde Nóbrega (arredando Ramalho, de forma pouco limpa) fez o passe para o centro, permitindo o disparo final de Marco Aurélio.

Joaquim Campos correu a sete pés para o centro. E só a instância do «capitão» Marques se decidiu a nova viagem, até à grande área do Beira-Mar — donde, após a presença do médico e do massagista, o guarda-redes foi retirado, em maca! Foi, porém, um golo legal, sem mácula, um golo a valer no «critério» do juiz da partida...

Continua na página 7

ARQUIVO

Resultados da 6.ª jornada:

SPORTING — FARENSE	3-0
PORTO — BEIRA-MAR	3-0
GUIMARAES — MONTIJO	1-0
BENFICA — C.U.F.	1-0
ACADEMICA — ORIENTAL	3-0
OLHANENSE — BELEN	2-2
BARREIRENSE — LEIXÕES	1-0
SETUBAL — BOAVISTA	4-1

Mapa de pontos:

	J	V	E	D	B	P.
V. Setúbal	6	5	1	0	20-1	11
Sporting	6	5	0	1	20-3	10
Benfica	6	4	1	1	8-3	9
Porto	6	3	2	1	9-5	8
C. U. F.	6	2	3	1	10-7	7
Guimarães	6	2	3	1	6-4	7
Belenenses	6	2	2	2	12-9	6
Farense	6	1	4	1	7-8	6
Boavista	6	3	0	3	8-9	6
Barreirense	6	2	1	3	4-6	5
Olhanense	6	2	1	3	8-18	5
Académica	6	2	0	4	5-12	4
BEIRA-MAR	6	2	0	4	8-16	4
Montijo	6	1	1	4	5-8	3
Oriental	6	1	1	4	2-14	3
Leixões	6	1	0	5	3-12	2

Próxima jornada:

Hoje

LEIXÕES — SETUBAL

Amanhã

PORTO — GUIMARAES
MONTIJO — BENFICA
C.U.F. — SPORTING
FARENSE — ACADEMICA
ORIENTAL — OLHANENSE
BELENENSES — BARREIRENSE
BEIRA-MAR — BOAVISTA



Postais de Luanda

Escritos por JOAQUIM DUARTE

BASQUETEBOL

A presença aqui, em Angola, de alguns valores que militaram nas equipas avelenses no desporto da bola ao cesto, serve hoje para tema deste nosso postal.

Além do Mário Rocha, em Sá da Bandeira, e do José Valente, em Luanda, ambos técnicos em actividade, topamos a cada passo com o Quim Loureiro e o Vinagre, que foram do Esqueiro, o Barbosa, do Sangalhos, o Dr. Balseiro, do Illiabum, e outros que no momento não ocorrem.

Dos actuais, tomámos conhecimento que o Domingos, um elemento promissor dos azuis da Bairrada, ingressou no Benfica de Luanda, onde pontifica como treinador o Internacional Manuel Campos. E, por vir à balla um elemento dos vice-campeões nacionais da II Divisão, apetece-nos escrever sobre a ida dum americano para os novos primodivisionários. Estivemos aí uns dias, numa antecipação do que será definitivo muito em breve, e

assistimos a um treino no Pavilhão, dirigido pelo Alberto Martins, o popularizado «teórico», na irreverência saudável dos estudantes de Coimbra. E cedo para se tirarem quaisquer ilacões, mas julgamos que a presença de «colored» Henry Thogans Jr., professor de basquetebol, nascido há 26 anos em Brooklyn, nos Estados Unidos, poderá ser, perfeitamente, a achega preciosa para o Eugénio & C.ª. Como todo o americano que se preza, o Henry é um excelente executante e, ao que parece, vai fazer a vontade ao Dr. Lúcio Lemos, ensinando os miúdos de Sangalhos nos segredos da iniciação. Se se confirmarem as esperanças sangalhenses, chamar-se-á a isto juntar o útil ao agradável.

E como no basquetebol as notícias não como as cerejas, tivemos, ainda, oportunidade de trocar algumas impressões com o industrial José Marques, um homem com vistas largas, que resolveu dotar a sua «Dankal» com um equipa de basquetebol que promete muito. Foi esta a notícia que mais nos agradou, pois sabe-se quanto o desporto da bola ao cesto precisa de novas equipas que venham juntar-se ao Galitos, ao Esqueiro, ao Illiabum, à Sanjoanense, ao Sangalhos e ao Beira-Mar, este votado, exclusivamente, à simpática tarefa das categorias inferiores.

JOAQUIM DUARTE

SUMÁRIO

I DIVISÃO

Resultados da 2.ª jornada

Valonguense — Mealhada	3-0
Bustelo — Esmoriz	1-0
Arouca — Gafanha	7-1
Avanca — Arrifanense	2-4
Cesarense — Estarreja	2-0
Fermentelos — Paivense	1-0
Corfi-Cotesi — S. Roque	3-0
Cortegaça — Recreio	1-1

Classificação — Arrifanense, Fermentelos e Bustelo, 6 pontos. Valonguense, Cesarense e Recreio de Águeda, 5. Arouca, Corfi-Cotesi, Avanca e Mealhada, 4. Paivense, Esmoriz e Cortegaça, 3. S. Roque, Estarreja e Gafanha, 2.

JUNIORES — I DIVISÃO

Resultados da 5.ª jornada

Gafanha — Paços Brandão	2-1
Cucujães — Bustelo	0-2
Estarreja — Lamas	4-1
Valonguense — Avanca	2-1
Recreio — Cortegaça	8-1
Anadia — Sanjoanense	1-2

Classificação — Sanjoanense e Gafanha, 15 pontos. Recreio de Águeda, Estarreja e Bustelo, 12. Anadia, 11. Paços de Brandão, 10.

Continua na página 3

AVEIRO NAS PROVAS FEDERATIVAS

NACIONAL DA II DIVISÃO

ZONA NORTE

Resultados da 7.ª jornada

Tirsense — Riopile	2-1
Vilanovense — Varzim	0-2
Aves — OLIVEIRENSE	2-3
LUSITANIA — CHAVES	2-0
Gil Vicente — Gouveia	2-1
U. Coimbra — LAMAS	0-0
SANJOANENSE — ESPINHO	1-0
Braga — Famalicão	2-0
Fafe — Salgueiros	0-0
FEIRENSE — Penafiel	1-3

Classificação — União de Coimbra e SANJOANENSE, 11 pontos. LUSITANIA e Braga, 10. Penafiel, Salgueiros e Tirsense, 9. ESPINHO e Fafe, 8. Riopile e Varzim, 7. Gil Vicente, 6. OLIVEIRENSE, Famalicão, FEIRENSE, Vilanovense e Chaves, 5. Aves, 4. LAMAS e Gouveia, 2.

As turmas do Lamas e do Famalicão continuam com menos um jogo.

Jogos para amanhã

Riopile — FEIRENSE
Varzim — Tirsense
OLIVEIRENSE — Vilanovense
Chaves — Aves
Gouveia — LUSITANIA
LAMAS — Gil Vicente
ESPINHO — U. Coimbra
Famalicão — SANJOANENSE
Salgueiros — Braga
Penafiel — Fafe

XADREZ de NOTÍCIAS

Encontra-se ainda em observação, no Departamento Clínico do Beira-Mar, o guarda-redes Domingos — fortemente lesionado num joelho, no jogo de domingo, com o F. C. do Porto.

Não há, em definitivo, um diagnóstico seguro sobre se se trata de lesão meniscal ou rotura de ligamentos, pelo que se ignora, também, se haverá necessidade de uma intervenção cirúrgica.

O Luso Ginásio Clube comunicou à Associação de Patinagem de Aveiro que tenciona construir, muito em breve, um ringue de patinagem, para, depois, praticar o hóquei em patins.

A Associação de Desportos de Aveiro, cujos novos dirigentes há pouco foram empossados, vai avistar-se com o Vice-Presidente da Câmara Municipal,

Continua na página 7

NACIONAL DA III DIVISÃO

Zona A — 5.ª jornada

Monção — Viegrense	1-1
Valpaços — Freamunde	1-0
Esposende — Lamego	2-0
Vizela — Vila Real	1-3
Régua — Vianense	2-1
Vila Pouca — Leça	1-3
Paços Ferreira — Bragança	5-0
Rio Ave — PAÇOS BRANDÃO	1-1
Limianos — Avintes	0-0

Zona B — 5.ª jornada

Cov. Benfica — VALECAMB	1-4
OLIV. BAIRRO — A. Viseu	1-0
Mangualde — Vilar Formoso	3-2
OVARENSE — Marialvas	3-2
Febres — Guarda	1-1
Ala-Arriba — Naval	0-0
ALBA — Tabuense	2-0
Lousanense — Penalva	3-0
Mortágua — ANADIA	1-0
CUCUJÃES — Sp. Covilhã	1-0

Continua na penúltima página

RECORDES

Rubrica coordenada pelo DR. LÚCIO LEMOS

Ainda o Portugal — Bulgária ASSOBIO E VAIAS COM ALVO ERRADO

«O público assobiou e vaiou a selecção nacional no Estádio da Luz. Fez mal. Fez mal, porque se denunciou. Com os seus assobios e as suas vaias, o público revelou que está ao nível da selecção e das estruturas em que ela assenta. O público queria que uma equipa medíocre e atabalhoadamente constituída, ultrapassada nos processos e na mentalização, ganhasse a um adversário que lhe era superior em tudo, como estava bem à frente dos olhos, um adversário que, nos mais insignificantes pormenores, revelava os predicados que formam uma grande equipa. Haverá por aí alguém que tenha dúvidas de que a Bulgária tem uma grande equipa de futebol? E haverá por aí alguém que ainda duvide que o futebol português está em declínio e que a selecção reflecte, pura e simplesmente, como não podia deixar de ser, o seu real valor?»

O público foi injusto com a selecção, mas tem de perdoar-se-lhe porque também ele não anda devidamente esclarecido. Se o público quisesse ser justo e quisesse aproveitar a oportunidade para demonstrar que

os seus conceitos de interpretação não se alimentam de deliciosas mentiras, então o melhor que poderiam ter feito era tê-la aplaudido, por ela se ter excedido a tal ponto que acabou por empatar com um adversário, com o qual, o que seria mais natural, era perder. Esperamos que os espectadores da Luz também tenham compreendido esta mentira do resultado.

Se os espectadores de futebol fizerem questão de manifestar o seu

Continua na penúltima página



HÓQUEI EM PATINS

ACTIVIDADES DA

A. P. de AVEIRO

A Associação de Patinagem de Aveiro, de colaboração com os Serviços de Orientação da Educação Física no Ensino Básico no Distrito de Aveiro, editou sugestivos cartazes de propaganda do hóquei em patins, que difundiu pelos Liceus, Escolas Técnicas e Escolas Preparatórias do Distrito e, também, pelos clubes seus filiados.

Através de fotografias dos quatro grupos (Alba, Ovarense, Mealhada e Oliveirense) que, na época transacta, concorreram às provas distritais de infantis, apresenta-se um aliciente convite — um convite quase irrecusável, estamos apostados em escrevê-lo! — aos jovens da nossa região, para que pratiquem o hóquei em patins, no clube da sua localidade ou no clube da sua preferência.

Através da sua circular n.º 30/73, de 15 de Outubro corrente, a Comissão Administrativa da Associação de Patinagem de Aveiro divulgou o seguinte

AGRADECIMENTO E APELO

Ao enierrar a época de 1973, a Associação de Patinagem de Aveiro agradece, penhoradamente, a todos quantos a ajudaram a desenvolver e engrandecer o Hóquei em Patins do Distrito de Aveiro.

De forma especial, cita, mais

Continua na penúltima página

CAMPEONATOS DE AVEIRO

Seniores

Quase em cima da hora, precisamente na véspera do dia marcado para o início do campeonato, o Esqueiro viu-se forçado — por falta de jogadores! — a desistir da prova. Assim, a turma do Sangalhos, que deveria deslocar-se a Aveiro, ficou de «folga». Nos jogos realizados, o Illiabum bateu o Galitos, e o estreante «Dankal» obteve moralizador triunfo, na saída a S. João da Madeira. Eis os resultados:

SANJOANENSE — «DANKAL» 39-41
ILLIABUM — GALITOS ... 57-49

Jogos para esta noite

GALITOS — SANJOANENSE (22.30 horas)
SANGALHOS — ILLIABUM (21.30 horas)

Illiabum, 57 — Galitos, 49

Jogo no Pavilhão de Ilhavo, sob arbitragem dos srs. Manuel Bastos e Vítor Couto.

Alinharam e marcaram: Illiabum — Mário Bizarro (6), Peixe, Jorge Bizarro (4), Nordeste (4), Marnoto (16), Gouveia (12), Figueiredo, Damas (4), Penicheiro (11), e Nunes.

Galitos — Cotrim (6), Vítor (12), Carvalho, Helder (2), Carlos Pires, João Francisco (11), Moreira (14), Carvalhais (4), Pires da Rosa e Carlos Madureira.

Vitória certa dos ilhavenses, num prélio equilibrado e curioso de seguir, embora o basquete praticado

Continua na página 7

Litoral
SEMANÁRIO

AVEIRO, 27 - OUTUBRO - 1973

ANO XX - N.º 985 - AVENÇA

DESPORTOS

SECÇÃO DIRIGIDA POR ANTÓNIO LEOPOLDO